

São Paulo, capital gay da América Latina

A Parada do Orgulho Gay de 2000 foi um marco na história brasileira. Pela primeira vez, mais de cento e vinte mil gays, lésbicas, bissexuais, travestis e simpatizantes bem humorados foram passear pela avenida Paulista para demonstrar seu apoio à diversidade sexual.

Aquela foi a maior parada do orgulho gay de toda a América do Sul, colocando o Brasil numa posição de destaque entre seus vizinhos latinos e surpreendendo o restante do mundo ocidental.

Para a V Parada do Orgulho Gay de São Paulo, agora em 17 de junho de 2001, são esperadas mais de duzentas mil pessoas. Além de continuar a repercussão positiva sobre a questão homossexual na sociedade, tal movimento pretende apoiar eventos culturais e de valorização dos homossexuais enquanto cidadãos.

A parada é um belo exemplo do espírito brasileiro: ela é festiva, engraçada e tem espaço para todo mundo, dos tímidos aos mais exóticos. No entanto, sua própria existência atesta para uma crescente conscientização de que há cidadãos de muitos tipos, todos com os mesmos direitos. O amadurecimento do movimento glbt brasileiro pode ser sentido em vários segmentos, desde o lançamento de livros importantes até a condenação dos *skin heads* que assassinaram o homossexual Edson Neris.

O evento é organizado pela Associação da Parada do Orgulho de Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros de São Paulo, que a cada ano se esforça para ampliar o leque de atividades realizadas em paralelo à parada, assim como a visibilidade de homossexuais na sociedade. Veja a programação da Semana Cultural que antecede a parada. Muito do trabalho é efetuado por centenas de voluntários sem qualquer fim lucrativo.

A V Parada do Orgulho Gay de São Paulo termina na praça da República com um show apoteótico comandado pelo cantor Edson Cordeiro, que receberá convidados, com início previsto para as 19 horas. A grande surpresa da noite será um hino composto especialmente para a parada com letra de Glauco Matoso e música de Laura Finocchiaro.

V Parada do Orgulho Gay de São Paulo
dia 17 de junho, domingo, a partir das 14 horas
na avenida Paulista, número 900 (em frente ao prédio da Gazeta)

Programação da Semana Cultural da V Parada do Orgulho Gay de São Paulo

8 de junho, sexta-feira

Simpósio sobre DST/AIDS

Prevenção no Terceiro Milênio

organizado pela doutora Júlia Souza, do Instituto Adolfo Lutz, e pela Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo. Estarão presentes Paulo Roberto Teixeira, representando o Ministério da Saúde/ Coordenação Nacional de DST/AIDS; Maria Clara Gianini e Fábio Mesquita da Secretaria Municipal de Saúde/ Programa Municipal de DST/AIDS; Jorge Beloqui, do Grupo GIV e Mário Scheffer, do Grupo Pela Vida. A mediação do simpósio será de Rosely Saião, sexóloga e colunista do jornal *Folha de S. Paulo*.

Auditório do jornal *Folha de S. Paulo*, alameda Barão de Limeira, 425, 9º andar, a partir das 20 horas. Entrada gratuita.

11 de junho, segunda-feira

Coquetel, exposição de fotos e

lançamento de livros

A partir das 20 horas, será inaugurada com o Coquetel de Abertura da V Parada a Exposição de Fotos da IV Parada do Orgulho Gay, com curadoria de Diógenes Moura e imagens de AC Rodrigues, Arlete Soares, Eduardo Moraes, Evelyn Ruman, Fábio Barreto, Fátima Tassinari, Gama Júnior, Isabela Matheus, Márcio Alves, Nora Prado, Pablo di Giulio, Rogério Munhoz e Tatiana Calvo. Durante o evento, estarão sendo lançados três títulos das Edições GLS: *Guia Brasil GLS*, de Franco Reinaudo; *Desclandestinidade, a história de um homossexual religioso*, de Pedro Almeida; e *Grrts, garotas iradas*, de Vange Leonel.

Centro Cultural São Paulo, rua Vergueiro, 1000, a partir das 20 horas.

N 11

11 a 13 de junho III Encontro de Cultura e Homoerotismo

Apresentações de pesquisadores universitários. 11 de junho, às 16h30, Amílcar Torrão Filho, autor de *Tribades galantes, fanchonos militantes* das Edições GLS, estará apresentando "História da homossexualidade: temas e problemas".

Instituto Letras da Universidade Federal Fluminense, avenida Visconde do Rio Branco, s/n, bloco C sala 218, Niterói, Rio de Janeiro, telefax (21) 717-4082.

12 de junho, terça-feira Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade

No ano 2000, a Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo criou um prêmio para distinguir as personalidades e organizações – homossexuais ou não – que tivessem se destacado na luta pelos direitos humanos de gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros. O evento deste ano contará com a presença da prefeita de São Paulo, Marta Suplicy e agraciará: *Categoria política*: deputado federal do Rio Grande do Sul Marcos Rolim, que foi presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal e tem se destacado pela inclusão do termo "orientação sexual" no artigo 5 da Constituição Brasileira. *Categoria saúde*: doutor Paulo Roberto Teixeira, coordenador nacional do Programa DST/AIDS, um dos responsáveis pelo excelente trabalho de prevenção que o Brasil vem efetuando. *Categoria Direitos Humanos*: doutor Marcelo Milani, promotor do Ministério Público, que, com sua atuação, ajudou a consolidar o conceito de crime de ódio em sua acusação no caso do assassinato de Edson Neris. *Categoria Arte/ Literatura*: James Green, autor do livro *Além do Carnaval, a homossexualidade masculina no Brasil do século XX*. *Categoria Arte/Música*: Ângela Rorô, cantora e compositora. *Categoria Arte/Televisão*: Leão Lobo, apresentador. *Categoria Internacional*: Grupo J-Flag, representado por Julius Powell, que desenvolve trabalho junto aos portadores de hiv/aids e à comunidade glbt da Jamaica, onde a homossexualidade ainda é considerada crime. *Categoria Institucional*: Grupo Nuances, de Porto Alegre, que, através de uma ação civil pública, obrigou o INSS a conceder pensão a parceiros homossexuais. *Categoria Militância*: Jorge Beloqui, do Grupo GLV. *Categoria Mídia*: Revista *Época*, pela reportagem assinada por Laura Greenhalgh, João Luís Vieira e Livia Nunes retratando condenação de dois skin heads envolvidos no assassinato de um homossexual no centro de São Paulo. *Categoria Especial*: João Silvério Trevisan, pelo conjunto de sua obra e por sua fibra e resistência. **Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, viaduto Jacareí, a partir das 20 horas (talvez haja mudança no horário devido às medidas de economia de energia. Confirme)**

13 de junho, quarta-feira Celebração macro-ecumênica

Auditório da Funarte, alameda Nothmann 1058, a partir das 20 horas.

13 e 14 de junho

Mostra de Cinema Homoerótico

Dia 13 de junho, às 18 horas, *Stonewall*, de Nigel Finch, Inglaterra, 1995, 35mm, 98min.

Stonewall, o mais famoso bar gay do mundo, foi cenário de uma luta histórica, retratada nesse filme sob um ângulo muito pessoal.

Dia 14 de junho, às 18 horas *But I'm a cheerleader* (Escolinha do babado), Jamie Babbit, EUA, 1999, 35mm, 90min. Megan é linda, popular e tira boas notas. Um dia, porém, seus pais resolvem salvá-la de um possível desvio sexual e a enviam para o campo de homo-reabilitação "Rumo Certo", dirigido pelo ex-gay Mike (RuPaul).

Centro Cultural São Paulo, rua Vergueiro, 1000, sala Lima Barreto. Entrada gratuita.

14 de junho, quinta-feira Festa na Vieira

No feriado de Corpus Christi, das 14 às 21 horas, a rua Vieira de Carvalho inteira, entre o largo do Arouche e a praça da República, estará tomada por uma feira gay com entrada gratuita. Lá você vai encontrar barracas com roupas, acessórios, livros, cds, produtos de decoração e ingressos para o gay day no Hopi Hari e a rave oficial da V Parada. Durante todo o dia, drags e gogo boys estarão apresentando pocket shows e divertidas performances num palco, todos gratuitos em benefício da V Parada do Orgulho Gay. Às 17 horas, quem desejar poderá participar de uma homenagem para Edson Neris, levando flores para a praça da República.

15 de junho, sexta-feira Show com Vange Leonel e Laura Finocchiaro

Centro Cultural São Paulo, rua Vergueiro, 1000, a partir das 20 horas. Entrada gratuita.

16 de junho, sábado Gay day no Hopi Hari

A partir das 10 da manhã, o maior parque de diversões da América Latina abre suas portas à comunidade glbt. Pela primeira vez no Brasil, gays e lésbicas são oficialmente convidados a brincarem com quem quiser estar no parque neste dia, à luz do sol e a céu aberto. Espera-se a presença de vinte mil gays, lésbicas, travestis, drag queens, amigos, sobrinhos, irmãos, curiosos, e simpatizantes em geral. Trata-se de uma demonstração do espírito de tolerância que cada vez mais caracteriza a sociedade brasileira, colocando nosso país na vanguarda da abertura à diversidade na América Latina, em sintonia com o que acontece nos Estados Unidos, na Europa e na Austrália.

Os ingressos poderão ser adquiridos previamente por R\$ 32,00 na Associação da Parada do Orgulho GLBT, www.paradasp.org.br, ou na Álibi Tours, fone (11) 3663-0075. No próprio dia, os ingressos custarão R\$ 35,00.

Parque de diversões Hopi Hari, rodovia dos Bandeirantes km 72, dia 16 de junho, sábado, das 10 às 20 horas.